

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

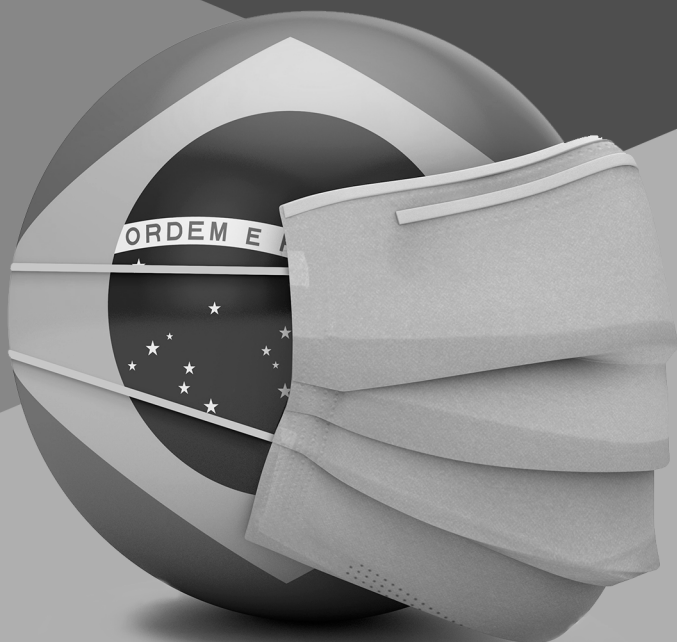
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Problemas e oportunidades da saúde brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-468-9

DOI 10.22533/at.ed.689202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM SOBRE SEXUALIDADE NO ARRAIÁ DA CAPITAL DE PALMAS-TO

Cristina Silvana da Silva Vasconcelos
Carolina Freitas do Carmo Rodrigues
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos
Allana Lima Moreira Rodrigues
Raiane Silva Mocelai
Suenne Ramos de Souza Lemos
Alcineia Ferreira dos Santos
Ieda Fátima Batista Nogueira
Taisa Souza Ribeiro
Marcus Senna Calumby

DOI 10.22533/at.ed.6892026101

CAPÍTULO 2..... 13

ALGORITMO NO TRATAMENTO DA ACNE - CONSENSO DO GRUPO IBERO-LATINOAMERICANO DE ESTUDOS DA ACNE - GILEA

Ediléia Bagatin
Mercedes Florez-White
María Isabel Arias-Gomez
Ana Kaminsky

DOI 10.22533/at.ed.6892026102

CAPÍTULO 3..... 34

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karolina Silva Leite de Santana
Stheffy Hevhelling Vila Verde Souza
Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza
Gabriella Silva Leite de Santana
Beatriz Barbosa de Souza de Jesus
Manoel Nonato Borges Neto
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
Kátia Nogueira Pestana de Freitas
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira
Weliton Antonio Bastos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6892026103

CAPÍTULO 4..... 43

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Francisca Maria Pereira da Cruz
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Dália Rodrigues Lima
Verônica Elis Araújo Rezende

Daniele de Oliveira Nascimento
Hanna Santana Mesquita
Cyane Fabiele Silva Pinto
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Ivone Manon Martins Costa
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.6892026104

CAPÍTULO 5.....52

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO NARRATIVA

July Grassiely de Oliveira Branco
Juliana Guimarães e Silva
Aline Veras Moraes Brilhante
Francisca Bertília Chaves Costa
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Antonio Dean Barbosa Marques
Monalisa Silva Fontenele Colares
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6892026105

CAPÍTULO 6.....68

AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DOS TESTES VDRL E FTA-ABS PARA SÍFILIS E A PREVALÊNCIA DE CASOS REAGENTES NO ESTADO DO ACRE NOS ANOS DE 2014 E 2015

Samanta das Neves Arruda
Vanessa Nascimento Possamai
Dilton Silveira dos Santos
Marcelo Hubner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6892026106

CAPÍTULO 7.....82

CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NOTIFICADOS DE 2013 A 2017 EM TERESINA, PIAUÍ

Maria Vitalina Alves de Sousa
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida
Taynara Viana Paiva
Domennique Miranda Vasconcelos
Rosalvo Zafriel Sousa Menezes
Juliana Maria de Freitas
Laryssa Theodora Galeno de Castro
Cleiciane de Sousa Azevedo
Marinara de Medeiros Andrade
Fabiana Melo de Souza
Liziane Melo Carneiro
Roberta Lomonte Lemos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.6892026107

CAPÍTULO 8	90
COVID-19 E SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
João Ricardo Arraes Oliveira	
Diana Caroline Diniz Arraes	
DOI 10.22533/at.ed.6892026108	
CAPÍTULO 9	97
DESAFIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO ACONSELHAMENTO DOS TESTES-RÁPIDOS	
Fernanda Souza Dias	
Elizianne da Costa Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6892026109	
CAPÍTULO 10	103
ENCEFALITIS POR <i>TOXOPLASMA GONDII</i> EN UN PACIENTE VIH POSITIVO: REPORTE DE CASO Y REVISIÓN DE LA LITERATURA	
Mario Iván Ruano Restrepo	
Liliana Patricia Ramírez Zuluaga	
Jhony Alejandro Díaz Vallejo	
Juan David Osorio Bermúdez	
DOI 10.22533/at.ed.68920261010	
CAPÍTULO 11	110
HIV/AIDS EM MAIORES DE 13 ANOS RESIDENTES DE PALMAS: RECORTE ENTRE 2007 E 2017	
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos	
Carolina Freitas do Carmo Rodrigues	
Allana Lima Moreira Rodrigues	
Raiane Silva Mocelai	
Alcineia Ferreira dos Santos	
Ana Paula Barbosa de Brito	
Cristina Silvana da Silva Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261011	
CAPÍTULO 12	122
INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COMPARADO A MULHERES SEM EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA	
Fernanda Oliveira Brito dos Reis	
Adolpho Dias Chiacchio	
DOI 10.22533/at.ed.68920261012	
CAPÍTULO 13	132
INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO TOCANTINS EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL, DE 2008 A 2017	
Ana Paula de Santana	
Luana Lopes Bottega	
Lívia Cavalcante de Araújo	

Marcelo Henrique Menezes
Natália Cristina Alves
Carla Angélica Turine Von Glehn dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.68920261013

CAPÍTULO 14..... 135

MORTALIDADE, TENDÊNCIA E ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR AIDS EM PERNAMBUCO

Rafaela Gomes Ribeiro de Sá
Lucilene Rafael Aguiar
Romildo Siqueira de Assunção
Aline Beatriz dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.68920261014

CAPÍTULO 15..... 146

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV ADMITIDAS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE UMA POLICLINICA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS-AM

Tainan Fabrício da Silva
Yamile Alves Silva Vilela

DOI 10.22533/at.ed.68920261015

CAPÍTULO 16..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS E HIV NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karine Raiane Cabreira de Oliveira
Oscar Kenji Nihei
Monica de carvalho

DOI 10.22533/at.ed.68920261016

CAPÍTULO 17..... 167

PRÉ-NATAL MASCULINO: MAPEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO DO PARCEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Edileusa Rodrigues Almeida Baptista
Fabiana Paes Nogueira Timoteo
Isabel Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.68920261017

CAPÍTULO 18..... 179

ROLE-PLAY PARA APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Brenda Clementino de Freitas
Rhaylan Rocha Ramalho
Pedro Alberto Diógenes Saldanha de Pontes
Maria dos Milagres Fernandes Diniz Chaves

DOI 10.22533/at.ed.68920261018

CAPÍTULO 19.....	187
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: PROMOVEDO O DIÁLOGO NO ESPAÇO ESCOLAR	
Priscylla Helena Alencar Falcão Sobral	
Nadja Maria dos Santos	
Ana Milena Bonfim de Araújo	
Juliana Freitas Campos	
Kelle Caroline Filgueira da Silva	
Marcus Vinícius Faustino	
Wanderson Lima Dantas e Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261019	
CAPÍTULO 20.....	202
ÚLCERAS NA HANSENÍASE: BREVE ABORDAGEM E RELATO DE CASO ULCERS IN LEPROSY: BRIEF APPROACH AND CASE REPORT	
Tania Fernandes	
Brunna Lays Guerra Correia	
Álvaro Henrique Silva Varão	
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes	
Carlos Dornels Freire de Souza	
Ana Kívia Silva Matias	
DOI 10.22533/at.ed.68920261020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	214

CAPÍTULO 10

ENCEFALITIS POR *TOXOPLASMA GONDII* EN UN PACIENTE VIH POSITIVO: REPORTE DE CASO Y REVISIÓN DE LA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 21/07/2020

Mario Iván Ruano Restrepo

Universidad de Caldas, Facultad de Ciencias
para la Salud
Manizales – Caldas
<https://orcid.org/0000-0002-6287-4913>

Liliana Patricia Ramírez Zuluaga

Universidad de Caldas, Facultad de Ciencias
para la Salud
Manizales – Caldas
<https://orcid.org/0000-0002-8644-4053>

Jhony Alejandro Díaz Vallejo

Universidad de Caldas, Facultad de Ciencias
para la Salud
Manizales – Caldas
<https://orcid.org/0000-0002-0784-6688>

Juan David Osorio Bermúdez

Universidad de Caldas, Facultad de Ciencias
para la Salud
Manizales – Caldas
<https://orcid.org/0000-0002-2590-6373>

RESUMEN: La encefalitis es una enfermedad de alto riesgo causada por patógenos oportunistas como son el *Treponema pallidum* y *Mycobacterium tuberculosis* (bacterias), *Cryptococcus neoformans* (hongo), *Papovavirus JC* (virus) y *Toxoplasma gondii* (protozoos), ocupa un lugar importante dentro de la patología neurológica del Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida (SIDA) y es causa de gran morbilidad y mortalidad en todo el mundo ¹. El *Toxoplasma*

gondii es un parásito específico de los gatos quienes son los huéspedes definitivos; el ser humano es un hospedero accidental, capaz de controlar la infección en condiciones de inmunidad normal ². La infección por *Toxoplasma gondii* en el paciente VIH positivo suele ser asintomática en la mayoría de los casos, pero en estadios de SIDA, la inmunosupresión facilita la reactivación de la enfermedad, debido a que se activan formas latentes del parásito que persistieron dentro de quistes tisulares. El sistema nervioso es la zona más frecuente de esta reactivación ^{4,5}. Encontrar compromiso cerebral en pacientes con antecedentes de infección por el VIH sugiere estadio SIDA; el pronóstico y la supervivencia de estos pacientes dependen de un diagnóstico y tratamiento oportuno y eficaz, por lo que se recomienda buscar y vigilar en estos enfermos otras patologías adquiridas. Se reporta el caso clínico de un paciente masculino de 40 años portador de VIH, con Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida estadio 3, con síntomas neurológicos a causa de una reactivación de *Toxoplasma gondii*, un parásito oportunista intracelular obligado.

PALABRAS CLAVE: Encefalitis, Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida, VIH, *Toxoplasma*.

ENCEPHALITIS BY *TOXOPLASMA GONDII* IN AN HIV POSITIVE PATIENT: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Encephalitis is a high-risk disease caused by opportunistic pathogens such as *Treponema pallidum* and *Mycobacterium tuberculosis* (bacteria), *Cryptococcus*

neoformans (fungus), *Papovavirus JC* (virus) and *Toxoplasma gondii* (protozoa), occupying an important place within the neurological pathology of Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) and is a cause of great morbidity and mortality worldwide ¹. *Toxoplasma gondii* is a specific parasite of cats who are the definitive hosts; the human being is an accidental host, capable of controlling the infection under normal immunity conditions ². *Toxoplasma gondii* infection in the HIV positive patient is usually asymptomatic in most cases, but in AIDS stages, immunosuppression facilitates the reactivation of the disease, because latent forms of the parasite that persisted within tissue cysts are activated. The nervous system is the most frequent area of this reactivation ^{4,5}. Finding brain involvement in patients with a history of HIV infection suggests AIDS stage; the prognosis and survival of these patients depend on a timely and effective diagnosis and treatment, so it is recommended to look for and monitor other acquired diseases in these patients. The clinical case of a 40-year-old male patient with HIV is reported, with Acquired Immunodeficiency Syndrome stage 3, with neurological symptoms due to a reactivation of *Toxoplasma gondii*, an obligate intracellular opportunistic parasite.

KEYWORDS: Encephalitis, Acquired Immunodeficiency Syndrome, HIV, Toxoplasma.

1 | INTRODUCCIÓN

El Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida (SIDA) se detectó por primera vez en 1981 en hombres homosexuales en los Estados Unidos, siendo Robert Gallo, del Cancer National Institute de Bethesda, y Luc Montagnier del Instituto Louis Pasteur de París, los descubridores del agente causal en 1983. Las alteraciones inmunológicas son las responsables de todo el proceso de este síndrome, que se encuentra diseminado en el mundo entero ^{6,7}.

Existe un incremento de reportes e información sobre complicaciones neurológicas, psiquiátricas y psicológicas por patógenos oportunistas que afectan cualquier sitio del sistema nervioso, con manifestaciones en aproximadamente un tercio de los pacientes con SIDA que llevan a considerable morbilidad y mortalidad ⁸.

La infección aguda por *Toxoplasma* está estrechamente relacionada con hábitos de higiene y alimentarios, es asintomática en alrededor del 90% de las personas sanas y permanece latente por largo tiempo. La inmunosupresión progresiva ocasionada por el VIH, puede reactivar el parásito con infección difusa de todo el sistema nervioso central y ocasiona-encefalitis, que consiste en inflamación y lesión tanto del cerebro como de sus meninges lo que lleva a graves secuelas, daño cerebral severo y permanente o déficit cognitivo. Los pacientes que tienen menos de 200 linfocitos T CD4+ presentan más frecuentemente neurotoxoplasmosis, en casi el 90% de los casos ^{10,11}.

La seropositividad de *Toxoplasma gondii* en pacientes VIH positivos puede variar entre el 30 al 90% en todo el mundo, lo que constituye la causa más común de infección oportunista del sistema nervioso central en pacientes con SIDA. En los pacientes VIH positivos con anticuerpos séricos de *Toxoplasma gondii*, el riesgo de desarrollar

toxoplasmosis en los próximos 2 años es de alrededor del 35% ^{8,12}.

La finalidad de este reporte de caso es enfatizar la presentación clínica de esta enfermedad, y resaltar la necesidad de un diagnóstico y tratamiento oportuno y eficaz, para lograr un adecuado control y disminuir su letalidad.

2 | PRESENTACIÓN DEL CASO

Se trata de un hombre de 40 años, sin antecedentes conocidos, internado en una institución penitenciaria de Manizales; ingresó al servicio de urgencias de una institución de cuarto nivel de esta ciudad el día 15 de enero de 2019 por cuadro clínico de aproximadamente 1 mes de evolución consistente en dolor retro ocular derecho, 1 día antes del ingreso manifiesta alza térmica y deterioro de su estado de consciencia acompañado de mutismo, rigidez generalizada, pérdida de control de esfínteres, taquicardia, somnolencia y desorientación. Por estos hallazgos se sospecha cuadro neurológico agudo. A la valoración por medicina interna se encuentra estuporoso, con Glasgow 11/15, presión arterial 119/81 mmHg, frecuencia cardiaca 67 latidos por minuto, saturación de O₂ 96%, temperatura 38° y frecuencia respiratoria 27 respiraciones por minuto. El resto del examen físico no presenta alteraciones.

Los exámenes complementarios reportan ELISA para VIH positivo y tomografía axial computarizada (TAC) de cráneo simple que demuestra múltiples focos nodulares densos con edema vasogénico en sustancia gris (figura 1). Se inició manejo para meningitis de acuerdo con protocolo institucional con ceftriaxona 2 g cada 12 horas, vancomicina 1.2 g cada 8 horas y ampicilina 2 g cada 4 horas.

Por persistencia y agravamiento de sintomatología es llevado a UCI, donde se confirma SIDA estadio 3 con recuento de linfocitos CD4+ de 36 cel/mm³ y se le hace resonancia magnética (RM) cerebral que reporta cambios compatibles con lesiones inflamatorias y estigmas hemorrágicos de encefalitis por toxoplasma (figura 2), por lo cual se suspende el tratamiento antibiótico y se inicia trimetoprim/sulfametoxazol. El diagnóstico de toxoplasmosis se confirmó con reporte positivo de inmunoglobulinas específicas para el parásito. Ante la mejoría de los síntomas es trasladado a sala de hospitalización general.

Un mes después se le realiza biopsia cerebral con toma de muestras para cultivos, los cuales fueron negativos para gérmenes comunes, se evidencia mejoría neurológica (normalización del estado de consciencia y recuperación de la fuerza en las extremidades), aunque persistía la disartria sin evidencia de alteración deglutoria ni otros signos neurológicos. Por tal motivo se realiza cambio de la dosis terapéutica de trimetoprim/sulfametoxazol a dosis profiláctica por tiempo indefinido y se decide dar alta al paciente, con indicación de iniciar terapia antirretroviral y orden de control ambulatorio por infectología.

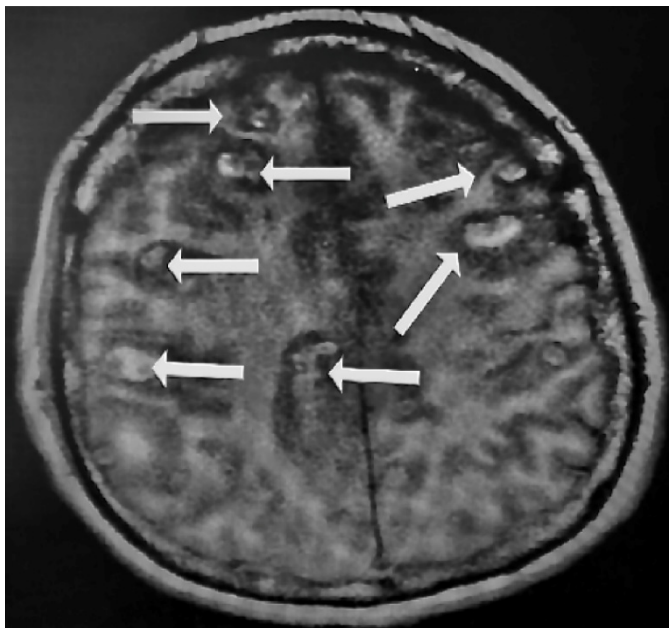


Figura 1. TAC cerebral que evidencia múltiples focos nodulares densos y con edema vasogénico comprometiendo especialmente sustancia gris

3 | DISCUSIÓN

El incremento de la prevalencia e incidencia de la infección por el VIH en nuestro medio ha hecho que sea indispensable hacer un tamizaje para el diagnóstico de este retrovirus patógeno en pacientes que presenten hallazgos relacionados con enfermedad oportunista.

Toxoplasma gondii es un microorganismo eucariota unicelular, perteneciente a la familia de los coccidios y dentro de éstos, a un grupo llamado Apicomplexa, con capacidad de invadir todas las células nucleadas del organismo, especialmente en pacientes inmunocomprometidos con menos de $200 \text{ CD4}^+/\text{mm}^3$, con un mayor tropismo por el cerebro lo que conlleva a desarrollar al desarrollo de encefalitis, y en otros casos, neumonitis o miocarditis ^{2,8}.

La mayoría de las infecciones por *Toxoplasma gondii* son benignas y asintomáticas, en aproximadamente el 80 a 90% de los casos. Los síntomas tan solo aparecen cuando los parásitos pasan de la sangre a los tejidos, al adoptar formas intracelulares conocidas como taquizoítos, con capacidad de producir necrosis por activación de una respuesta inflamatoria exacerbada por parte del hospedador. Después de un tiempo, se activan los linfocitos CD4^+ y CD154 y se genera óxido nítrico (NO), que activa la respuesta inmune celular de tipo Th1, y termina con estímulo de la producción de anticuerpos específicos que controlan la proliferación del parásito y generalmente detienen la infección ^{15,16}.

El parásito en personas inmunocompetentes tiende a manifestarse con fiebre, malestar, sudoración nocturna, mialgias, odinofagia, rash maculopapular, hepatoesplenomegalia y linfadenopatía no dolorosa, al final de lo cual quedan formas latentes, en el sistema nervioso central, ojo, músculo estriado y músculo liso como los sitios más frecuentemente afectados.

La encefalitis en pacientes inmunosuprimidos puede generar estado mental alterado, cefalea, crisis convulsiva, hemorragia, debilidad, alteraciones de nervios craneales, anomalías sensitivas, signos cerebelosos, trastornos motores de inicio subagudo, que causan lesiones múltiples en núcleos basales, tálamo y unión cortico medular^{8,17}.

El diagnóstico presuntivo de esta patología, se confirma si el paciente inmunosuprimido presenta un síndrome clínico neurológico compatible, presenta seropositividad para anticuerpos IgG para *Toxoplasma gondii* y las imágenes cerebrales demuestran un aspecto típico radiológico como son múltiples lesiones cerebrales en anillo, a menudo asociadas con edema y, más aún, si tiene recuento menor a 100 células/mm³ de linfocitos TCD4+^{19,20}.

Los diagnósticos diferenciales incluyen el linfoma del sistema nervioso central, leuco encefalopatía multifocal progresiva, infecciones bacterianas como por *Treponema pallidum* y *Mycobacterium tuberculosis*, micóticas como *Cryptococcus neoformans* o virales como *virus de Epstein-Barr*, *Papovavirus JC*, entre otras, que se pueden descartar^{1,20}.

El paciente de este caso presentó un cuadro neurológico subagudo compatible con infección. Se decidió realizar prueba de ELISA para VIH. Al resultar positiva, se sospecha asociación con una infección oportunista, las neuroimágenes permitieron apreciar lesiones compatibles con toxoplasmosis, confirmada con anticuerpos específicos lo que llevó a instaurar el tratamiento específico.

El tratamiento para la toxoplasmosis en pacientes con SIDA incluye medicamentos contra *T. gondii*, así como terapia antirretroviral (HAART por sus siglas en inglés), para la recuperación inmune. Se debe iniciar el tratamiento con el fin de minimizar la posibilidad de secuelas neurológicas, seguido de terapia de mantenimiento para la prevención de recurrencia.

Es de anotar que el tratamiento recomendado incluye sulfadiazina (1000 mg cuatro veces al día en pacientes <60 kg o 1500 mg cuatro veces al día en pacientes ≥60 kg) y pirimetamina (dosis de carga de 200 mg seguida de 50 mg diarios en pacientes <60 kg o 75 mg diarios en pacientes ≥60 kg); sin embargo, son medicamentos asociados con una alta frecuencia de reacciones adversas y tienen limitada disponibilidad en el ámbito hospitalario, por lo que se tiene como opción adicional el uso de trimetoprim-sulfametoxazol (trimetoprim 5 mg/kg y sulfametoxazol 25 mg/kg por vía oral o intravenosa dos veces al día), que ha demostrado eficacia en estos casos y es actualmente el más utilizado en nuestro medio. Otra alternativa en pacientes que no toleran los regímenes de primera línea puede ser el uso de atovacuona 1500 mg cada 24 horas, clindamicina 600 mg cada 8 horas y el uso de terapias complementarias como corticosteroides y anticonvulsivantes.

La terapia antirretroviral se debe iniciar a las 2 semanas después de iniciado el tratamiento para la toxoplasmosis, y que se considere evidente que el paciente tolere dicha terapia, con el fin de lograr reducir la morbilidad y mortalidad que puede llegar a causar²⁰⁻²⁴.

4 | CONCLUSIÓN

En los pacientes con inmunosupresión y sintomatología neurológica es indispensable descartar, en primera instancia, una infección oportunista como es el toxoplasma, de alta prevalencia en estos pacientes, siendo la prueba de oro para el diagnóstico los títulos de IgM e IgG positivos para toxoplasma al momento del estudio. Es importante establecer un diagnóstico temprano de la enfermedad para instaurar opciones terapéuticas oportunas y eficaces con el fin de disminuir la morbimortalidad secundaria a esta patología en particular ya que presentan una alta tasa de morbimortalidad de alto impacto.

REFERÊNCIAS

1. GÓMEZ, M. A.; CABALLERO, I. R.; DEVESA, C. L.; DONO, J. S.; MARTÍNEZ, J. L.; MARTINO, V. **Meningitis simultánea por Candida y tuberculosis como debut de sida.** An. Med Interna, v. 18, n. 9; p. 479-480, 2001.
2. BOTERO, D. **Parasitosis Humanas.** 5 ed. Medellín: Corporación para investigaciones biológicas, 2012.
3. REMINGTON, J. S. **Toxoplasmosis in the adult.** Bulletin of New York Academy of Medicine, v. 50, n. 2, p. 211-277, 1974.
4. CORTÉS, L. J.; ARÉVALO, A.; DUQUE, S. **Aislamiento de Toxoplasma gondii a partir de líquido cefalorraquídeo de dos pacientes VIH positivos.** Infectio, v. 17, n. 2, p. 61-65, 2013.
5. DING, X.; XU, J.; LU, Z.; XU, H.; LONG, Q.; ZHOU, J. **MRI characterization of toxoplasma encephalopathy in patients with AIDS.** Radiology of Infectious Diseases, v. 4, n. 95, p. 95-101, 2017.
6. PETERMAN, T. A.; ZAIDI, A. A.; WROTEN, J. **Decreasing prevalence hides a high HIV incidence.** AIDS, Miami, v. 9, n. 8, p. 965-970, 1995.
7. GOSSOP, M.; POWIS, B.; GRIFFITHS, P.; STRANG, J. **Female prostitutes in south London: use of heroin, cocaine and alcohol, and their relationship to health risk behaviours.** AIDS Care, v. 7, n. 3, p. 253-260, 1995.
8. CASANOVA, P. **Toxoplasmosis cerebral durante la infección por el virus de inmunodeficiencia humana.** Rev Cubana Med, v. 41, n. 5, p. 297-302, 2002.
9. MANDELL, G. L.; BENNETT, J. E.; DOLIN, R. **Principles and practice of infectious diseases.** 8 ed. Vol. 2. Philadelphia: Elsevier Health Science, 2015.

10. SÁNCHEZ, C.; YURGAKY, J.; RODRÍGUEZ, F. **Toxoplasmosis pulmonar en paciente inmunocompetente: reporte de caso y revisión de literatura.** Rev Fac Med, v. 17, n. 2, p. 268-273, 2009.
11. MERCADER, J. M.; BERENQUER, J.; PUJOL, T. **Diagnóstico por imagen de la afectación cerebral en el SIDA.** Rev Neurol, v. 24, p. 1577-1589, 1996.
12. GONGORA, F.; SANTOS, J.; MORENO, T.; CALZADA, P.; SOTO, J. L. **The clinical spectrum of neurological manifestations in AIDS patients in Mexico.** Arch Med Res, v. 31, n. 4, p. 393-398, 2000.
13. CÁRDENAS, S.; PAYÁ, O. **Manifestaciones neuropsiquiátricas en el SIDA.** Rev Hosp Psiquiatr Hab, v. 31, n.1, p. 89-93,1990.
14. GALVÁN, M. L.; FLORES, M. **Toxoplasmosis Humana.** 1 ed. Ciudad de México: ECORFAN, 2017.
15. STREILEIN, J. W. **Ocular immune privilege: therapeutic opportunities from an experiment of nature.** Nature Reviews Immunology, v. 3, p. 879–889, 2003.
16. GREEN, D. R.; FERGUSON, T. A. **The role of Fas ligand in immune privilege.** Nature Reviews Molecular Cell Biology, v. 2, p. 917–924, 2001.
17. KASPER, D. **Principios de Medicina Interna de Harrison.** 19 ed. Vol 2. Estados Unidos de América: McGraw-Hill Education, 2015.
18. AVILA, G.; GONZÁLEZ, G. **Some neurological manifestations of the acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) in patient of the university hospital Hernando Moncaleano Perdomo in Neiva 2001 -2004.** Acta Neurol Colomb, v. 23, p. 90-94, 2007.
19. HUANG, H.; DENG, Y. Y.; LU, P. X.; MA, W.; ZHU, W. K.; YANG, G. D.; et al. **Imaging appearance of toxoplasma encephalopathy in AIDS patients.** Chin J Magn Reson Imaging, v. 1, n. 5, p. 353-8, 2010.
20. RAJESH, G. **Toxoplasmosis in HIV-infected patients.** UpToDate, p. 1-24, 2019.
21. KORALNIK, I. **Approach to HIV-infected patients with central nervous system lesions.** UpToDate, p. 1-22, 2019.
22. ABERG, J. A.; GALLANT, J. E.; GHANEM, K. G.; et al. **Primary care guidelines for the management of persons infected with HIV: 2013 update by the HIV medicine association of the Infectious Diseases Society of America.** Clin Infect Dis, v. 58 n. 1, p. 1-34, 2014.
23. LIBMAN, H.; POLLACK, T. M. **Initial evaluation of the HIV-infected adult.** UpToDate, p. 1-23, 2019.
24. GÜNTHARD, H. F.; SAAG, M. S.; BENSON, C. A.; et al. **Antiretroviral Drugs for Treatment and Prevention of HIV Infection in Adults: 2016 Recommendations of the International Antiviral Society-USA Panel.** JAMA, v. 316, n. 2, p. 191-210, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acne 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Algoritmo 13, 14

Ansiedade 19, 60

Anticorpos Antitreponêmicos 70, 72

Antígenos Circulantes 70

Assistência à Saúde 10, 52, 53, 54, 55, 59

Atendimento em Saúde 9, 59, 60, 61

B

Boletim Epidemiológico 3, 10, 12, 114, 119, 120, 121, 128, 144, 147, 152, 156, 163, 164, 176, 209

C

Calazar 44, 50

Coronavírus 9, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 92

Covid-19 9, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Cuidado Clínico 147

D

Depressão 9, 19, 60

E

Educação Sexual 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 110, 115, 127, 188, 195, 196, 200

Esplenomegalia Tropical 44

F

Febre Dundun 44

G

Gestação 15, 18, 60, 68, 69, 71, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 117, 156, 162, 166, 168, 169, 173, 177

Gravidez 7, 8, 18, 21, 23, 61, 63, 70, 72, 80, 83, 86, 87, 88, 117, 123, 126, 199, 201

H

Hepatomegalia 45

I

Identidade de Gênero 188, 198

Imunoglobulina 38, 72

Incubação Oscilante 69

Infecção Sexualmente Transmissível 69

L

Leishmaniose Visceral 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 133, 145

P

Período de Latência 70, 71

R

Remoção 23, 24, 72

Retrovírus 147

RT-PCR 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 93

S

Sars-Cov-2 9

Saúde Física 52, 53, 60, 61

Saúde Mental 9, 60

Saúde Pública 1, 3, 12, 45, 50, 52, 53, 79, 87, 89, 90, 91, 97, 98, 110, 112, 122, 124, 128, 129, 131, 136, 137, 147, 154, 155, 156, 157, 160, 166, 168, 177, 186

Saúde reprodutiva 201

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 123, 127, 131, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

Sífilis 5, 9, 12, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 128, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Sintomatologia 71, 92

Sistema Imunológico 146, 147, 156

Soro Materno 70

T

Tratamento Tópico 14

Treponema Pallidum 69, 70, 81, 83, 84, 85, 103, 107, 156

V

Vigilância 3, 4, 10, 11, 12, 40, 45, 46, 50, 51, 65, 80, 81, 84, 85, 87, 112, 119, 120, 121, 128, 133, 135, 142, 143, 144, 145, 152, 165, 176, 195, 209, 211

Violência Sexual 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 179, 180, 181, 182, 183, 184

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 